



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

C.Vale - Cooperativa Agroindustrial
CNPJ/MF 77.863.223/0001-07

NOTAS EXPLICATIVAS

às demonstrações contábeis de 31 de Dezembro
(valores em R\$ 1,00, exceto quando indicado de outra forma).

1 Contexto Operacional

A C.Vale - Cooperativa Agroindustrial é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, sediada na cidade de Palotina, no Estado do Paraná, Brasil. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista do País.

A C.Vale é uma cooperativa de produção agropecuária com atuação nos Estados do Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul. As atividades da cooperativa concentram-se no segmento agroindustrial, destacando-se na produção de soja, milho, trigo, mandioca, leite, suínos, frangos e peixes, além de atuar na prestação de serviços, com profissionais que garantem assistência agrônômica e veterinária aos associados. Para manter os cooperados e técnicos atualizados tecnologicamente, a C.Vale desenvolve cursos, palestras, treinamentos, dias de campo e visitas técnicas.

A C.Vale fomenta a produção, disponibilizando crédito aos associados, especialmente os pequenos produtores. A empresa também comercializa insumos, peças, acessórios e revende máquinas agrícolas, assegurando preços mais competitivos aos associados. Produz sementes que são comercializadas no Brasil e no exterior. Além disso, a cooperativa mantém uma rede de supermercados e hipermercado, localizadas nos Estados do Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

No segmento industrial, a C.Vale produz amido modificado de mandioca e rações. Neste mesmo segmento, a C.Vale mantém um complexo avícola de abate de frangos, sendo que os produtos são comercializados no mercado interno e externo. Foi o primeiro sistema de integração avícola brasileiro, em escala comercial, a utilizar processos automatizados para o controle de ambiente.

A cooperativa também implantou um sistema de integração para produção e industrialização de peixes. A C.Vale fornece os alevinos, a ração e a assistência técnica aos associados e industrializa tilápias no maior abatedouro do Brasil. A capacidade inicial de abate é de 150 mil peixes/dia. A cooperativa pretende, em breve, implementar um sistema inédito de produção superintensiva de tilápias, capaz de alojar doze vezes mais peixes que o sistema convencional.

2 Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais Práticas Contábeis

2.1 Apresentação das Demonstrações Contábeis

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração da C.Vale em 10 de janeiro de 2019.

As demonstrações contábeis da C.Vale levantadas em 31 de dezembro de 2018 comparativas com 2017 estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais compreendem a ITG/CFC nº 2004, as incluídas na legislação societária brasileira e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

A preparação das Demonstrações Contábeis de acordo com o BR GAAP requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da C.Vale. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as Demonstrações Contábeis, estão demonstradas na nota 3. As Demonstrações Contábeis foram preparadas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos não-circulantes e instrumentos financeiros.

a) Balanço Patrimonial

Apresentado e elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às Sociedades Cooperativas em decorrência da obrigatoriedade da convergência às Normas Internacionais de Contabilidade, instituída pela Lei nº 11.638/07 e alterada pela Lei nº 11.941/09. Os Ativos e Passivos vencíveis até 31/12/2019 foram classificados como Circulante enquanto os vencíveis após essa data como Não Circulante;

b) Demonstração de Sobras ou Perdas

Estruturada em conformidade com as disposições contidas na Lei nº 5.764/71 e Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às Sociedades Cooperativas. O resultado do ato cooperativo (operações com associados) denomina-se sobras ou perdas, já o resultado do ato não cooperativo (operações com não associados), denominam-se lucros ou prejuízos.

c) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Resultado Abrangente

Estruturadas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às Sociedades Cooperativas em decorrência da obrigatoriedade da convergência às Normas Internacionais de Contabilidade, instituída pela Lei nº 11.638/07 e alterada pela Lei nº 11.941/09. A evidenciação do Resultado Abrangente foi apresentada dentro da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

C.Vale - Cooperativa Agroindustrial
CNPJ/MF 77.863.223/0001-07

NOTAS EXPLICATIVAS

às demonstrações contábeis de 31 de Dezembro
(valores em R\$ 1,00, exceto quando indicado de outra forma).

**2.2 Regime de Escrituração**

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

As sobras ou perdas do ato cooperativo, bem como os lucros ou prejuízos do ato não cooperativo, foram apuradas de acordo com as operações, sendo que para bens de produção a proporcionalidade foi apurada com base na produção entregue e comercializada; para bens de fornecimento e serviços a proporcionalidade foi apurada com base no fornecimento.

2.3 Conversão em Moeda Estrangeira

A moeda funcional da Cooperativa é o Real. De acordo com a norma do CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, todas as operações de exportações, importações e empréstimos/financiamentos realizadas na moeda estrangeira, são convertidos na moeda funcional mediante a utilização da taxa de câmbio oficial divulgada pelo BACEN - Banco Central do Brasil, nas datas de cada transação e liquidadas a valores de mercado no fechamento das divisas.

Os ganhos e perdas com variação cambial na aplicação das taxas de câmbios sobre os ativos e passivos são reconhecidos como receitas e despesas financeiras.

2.4 Ativos Financeiros**a) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

b) Aplicações Financeiras

A C.Vale classifica seus ativos financeiros conforme a finalidade para a qual os mesmos foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

As aplicações financeiras para negociação são mensuradas pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária e variação cambial, quando aplicável, assim como as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

c) Contas a Receber de Associados e Terceiros

Os valores a receber de cooperados e não cooperados são registrados pelo valor das notas fiscais de vendas, sendo os mesmos ajustados a valor presente quando indexados em índices ou em equivalência de produtos agrícolas. A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer frente às eventuais perdas na realização dos créditos, especificamente, para os créditos aplicados na atividade agrícola, levou-se em consideração os riscos por fatores climáticos a que a atividade está sujeita. As variações monetárias de valores a receber foram reconhecidas tendo como contrapartida conta de resultados. Os adiantamentos a fornecedores que tem por finalidade a origem de mercadorias para revenda e/ou consumo estão classificados como estoques.

d) Avaliação da Recuperabilidade de Ativos Financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (impairment). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

2.5 Estoques

Os estoques foram avaliados a valor justo da seguinte maneira:

- Estoques de produtos agrícolas e produtos pecuários: avaliados pelo valor de compra praticado pela cooperativa em 31 de dezembro, ajustados ao valor de realização base comercialização, quando aplicável;
- Estoques de bens de fornecimento, insumos, matéria-prima para industrialização, materiais secundários e almoxarifados: avaliados pelo custo médio de aquisição, ajustados ao valor de realização base comercialização, quando aplicável;
- Estoques de produtos industrializados: avaliados pelo custo médio de produção, ajustados ao valor de realização base comercialização, quando aplicável.

2.6 Ativos Biológicos

Abrange o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológicos tais como as matrizes (suínos e aves), produtos agrícolas (ovos, pintainhos, alevinos, suínos em formação para abate, aves em formação para abate e peixes em formação para abate) e reflorestamentos. Os ativos biológicos devem ser reconhecidos ao valor justo. A C.Vale considerou como valor justo o seguinte:



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

C.Vale - Cooperativa Agroindustrial
CNPJ/MF 77.863.223/0001-07

NOTAS EXPLICATIVAS

às demonstrações contábeis de 31 de Dezembro
(valores em R\$ 1,00, exceto quando indicado de outra forma).

a) Ovos, pintainhos, alevinos, suínos em formação para abate, aves em formação para abate, peixes em formação para abate e reflorestamentos, foram avaliados ao custo dos insumos aplicados.

b) Plantéis (animais reprodutores): durante o período de formação são alocados os custos com mão-de-obra, ração, medicamentos e outros. Após o período de formação, os plantéis passam a ser depreciados durante o seu ciclo produtivo, com base no número estimado de ovos para aves e número estimado de partos para suínos, de aproximadamente quinze meses para as aves e de trinta e seis meses para os suínos. Portanto, o valor justo para avaliação foi calculado com base nos custos alocados líquidos da depreciação aplicada.

2.7 Despesas / Dispêndios Antecipados

As despesas e dispêndios antecipados estão registrados no ativo circulante e não circulante, sendo apropriados mensalmente ao resultado, pelo regime de competência e em conformidade com as cláusulas dos contratos de seguros, serviços, entre outros.

2.8 Investimentos

A cooperativa possui investimentos em sociedades não cooperativas, sendo avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos que possui em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, não efetuada provisão para perdas por não existirem evidências para isso.

Os investimentos em sociedades cooperativas, mesmo que relevantes, estão também avaliados ao custo de aquisição, em função de que o montante a ser recebido em caso de realização do investimento é limitado ao capital social aplicado.

Os investimentos estão detalhados na nota nº 13.

2.9 Imobilizado

Os grupos de: terrenos, edificações e dependências, são demonstrados pelo custo de aquisição acrescido da mais valia resultado do custo atribuído (deemed cost), em conformidade com o Pronunciamento Técnico 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado emitidos pelo CPC, com base em avaliações efetuadas por avaliadores independentes, deduzida a subsequente depreciação, exceto para terrenos. Demais itens do imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, menos a correspondente depreciação acumulada. Os encargos de depreciação, amortização e exaustão foram calculados pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica dos bens. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

Os encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado foram capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido e incorporado ao valor do ativo imobilizado até a conclusão da construção.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a C.Vale. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

2.10 Intangível

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, separáveis ou resultantes de direitos contratuais ou de outros direitos legais. A cooperativa possui registrado os direitos de uso de software, gastos de desenvolvimento e implementação de software e marcas de sua propriedade ao custo de aquisição deduzido dos valores amortizáveis, calculados pelo método linear ao longo de suas vidas úteis.

2.11 Arrendamento Mercantil

Os arrendamentos mercantis de imobilizado, nos quais a C.Vale fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade, são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). A C.Vale possui somente arrendamento operacional.

2.12 Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos para se identificar perdas não recuperáveis sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, a perda é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

C.Vale - Cooperativa Agroindustrial
CNPJ/MF 77.863.223/0001-07

NOTAS EXPLICATIVAS

às demonstrações contábeis de 31 de Dezembro
(valores em R\$ 1,00, exceto quando indicado de outra forma).



2.13 Produtos Agrícolas a Fixar e a Adquirir

Os produtos agrícolas a fixar e a adquirir foram contabilizados nos estoques e nas obrigações com associados, ambos avaliados pelo valor de compra praticado pela cooperativa em 31 de dezembro, que reflete o valor justo ajustado ao resultado. Os produtos agrícolas a fixar representam o montante depositado na cooperativa a fixar e que encontra-se fisicamente depositado nos armazéns, já os produtos agrícolas a adquirir representam o montante depositado na cooperativa a fixar, porém fisicamente foram remetidos a clientes tradicionais na modalidade de vendas à fixar, ou foram consumidos no processo de industrialização. Estão avaliados pelo valor de compra praticado pela cooperativa em 31 de dezembro e/ou ajustado ao valor de realização futuro quando aplicável e as variações são ajustadas ao resultado.

2.14 Passivos Financeiros

a) Obrigações com Associados

As obrigações com associados são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de associados no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

b) Obrigações com Terceiros

As obrigações com terceiros são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de terceiros no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

c) Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, quando do recebimento dos recursos. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

2.15 Provisões e Passivos Contingentes

As provisões são reconhecidas quando a C.Vale tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

2.16 Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não-Circulantes

São demonstrados pelos valores de realização líquido de provisões de perdas com base em estimativas (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

2.17 Transações com Partes Relacionadas

As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

2.18 Reconhecimento de Receita

A receita compreende o valor faturado pela venda de mercadorias e serviços sendo reconhecidas em conformidade com os pronunciamentos contábeis. A receita pela venda de mercadorias é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador. A C.Vale adota como política de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o produto é entregue ao comprador.

A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo-se como base a etapa de execução dos serviços realizados até a data-base do balanço, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente.

2.19 Reservas e Fundos

O Fundo de Reserva Legal, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social, o Fundo de Desenvolvimento e as Reservas de Capital foram constituídos em conformidade com o Estatuto Social da Cooperativa, Normas Brasileiras de Contabilidade, Pronunciamentos Contábeis e a legislação aplicável. A cooperativa possui subvenções e incentivos fiscais para investimentos concedidos pelos governos. Essas subvenções e incentivos fiscais estão diretamente ligados às atividades das unidades produtivas, sendo levada a conta de reservas em conformidade com legislação aplicável.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

C.Vale - Cooperativa Agroindustrial
CNPJ/MF 77.863.223/0001-07

NOTAS EXPLICATIVAS

às demonstrações contábeis de 31 de Dezembro
(valores em R\$ 1,00, exceto quando indicado de outra forma).

2.20 Impostos e Contribuições Sobre o Lucro

No Brasil, "Impostos e Contribuições sobre o Lucro", compreende o imposto de renda ("IRPJ") e a contribuição social sobre o lucro ("CSLL"), calculados mensalmente com base no lucro tributável, aplicando-se a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL, considerando-se a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. As declarações de impostos no Brasil estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos da data da declaração. A cooperativa pode estar sujeita à cobrança adicional de tributos, multas e juros em decorrência dessas revisões.

3 Estimativas e Julgamentos Contábeis

3.1 Uso de Estimativas

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas Demonstrações Contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil do ativo imobilizado e intangível, provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão para realização dos estoques, provisão para realização de créditos tributários, estimativa do valor de recuperação de ativos de vida longa, provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e determinação do valor justo dos ativos biológicos e outras similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A C.Vale revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

3.2 Aplicação de Julgamentos e Práticas Contábeis Críticas na Elaboração das Demonstrações Contábeis

Práticas contábeis críticas são aquelas que são tanto: a) importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados; b) requerem os julgamentos mais difíceis, subjetivos ou complexos por parte da Administração, freqüentemente como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas. À medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos. Na preparação das demonstrações contábeis, a C.Vale adotou variáveis e premissas derivadas de experiência histórica e vários outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Ainda que estas estimativas e premissas sejam revistas pela C.Vale no curso ordinário dos negócios, a demonstração da sua condição financeira e dos resultados das operações freqüentemente requer o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões inerentemente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos. Os resultados reais podem ser distintos dos estimados sob variáveis, premissas ou condições diferentes. De modo a proporcionar um entendimento de como a C.Vale forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, incluímos comentários referentes a cada prática contábil crítica, descrita a seguir:

a) Recuperabilidade (Impairment) Estimada de Ativos de Vida Longa

Existem regras específicas para avaliar a recuperabilidade dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado e outros ativos intangíveis. Na data de cada demonstração financeira, a C.Vale realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Se tal evidência é identificada, o montante recuperável dos ativos é estimado pela C.Vale.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior entre: a) seu valor justo menos custos estimados de venda; b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Quando o valor residual de um ativo exceder seu montante recuperável, a C.Vale reconhece uma redução no saldo destes ativos.

Para os ativos registrados ao custo, a redução no montante recuperável pode ser registrada no resultado do ano. Se o montante recuperável do ativo não puder ser determinado individualmente, o montante recuperável dos segmentos de negócio para o qual o ativo pertence é analisado.

Uma reversão de perda por recuperabilidade de ativos é permitida. A reversão, nestas circunstâncias, é limitada ao montante do saldo depreciado do ativo, determinado ao se considerar que a perda por recuperabilidade não tivesse sido registrada.

A C.Vale avalia a recuperabilidade do ágio de um investimento anualmente, usando práticas aceitáveis de mercado, incluindo fluxos de caixa descontados para unidades com ágio alocado e comparando o valor contábil com o valor recuperável dos ativos.

O processo de revisão da recuperabilidade é subjetivo e requer julgamentos significativos através da realização de análises.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

C.Vale - Cooperativa Agroindustrial
CNPJ/MF 77.863.223/0001-07

NOTAS EXPLICATIVAS

às demonstrações contábeis de 31 de Dezembro
(valores em R\$ 1,00, exceto quando indicado de outra forma).

**b) Vida Útil de Ativos de Longa Duração**

A C.Vale reconhece a depreciação de seus ativos de longa duração com base em vida útil estimada, que é baseada nas práticas da indústria e experiências prévias, refletindo a vida econômica de ativos de longa duração. Entretanto, as vidas úteis reais podem variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. As vidas úteis de ativos de longa duração também afetam os testes de recuperação do custo dos ativos de longa duração, quando necessário.

A C.Vale não acredita que existam indicativos de uma alteração material nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos de vida longa. Entretanto, se os atuais resultados não forem consistentes com as estimativas e premissas usadas nos fluxos de caixa futuros estimados e valor justo dos ativos, a C.Vale pode estar exposta a perdas que podem ser materiais.

c) Valor Justo de Derivativos e Outros Instrumentos Financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de mercado de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A C.Vale usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam, principalmente, nas condições de mercado existentes na data do balanço. A C.Vale utilizou a análise do fluxo de caixa descontado para cálculo de valor justo de diversos ativos financeiros disponíveis para venda, ativos estes não negociados em mercados ativos.

4 Caixa e Equivalente de Caixa

	2018	2017
Caixa	2.266.526,82	2.271.998,37
Bancos	20.917.812,41	3.171.726,64
Moeda Estrangeira	129.599,43	40.322,56
Total	23.313.938,66	5.484.047,57

5 Ativos Financeiros

	2018	2017
Circulante		
Aplicações financeiras	467.074.890,58	468.580.952,26
Moeda Estrangeira a Converter	193.166.987,30	79.308.568,49
Hedge/Variação Cambial	15.761.172,84	13.316.869,31
Total Circulante	676.003.050,72	561.206.390,06
Não Circulante		
Aplicações financeiras/Investimentos	8.381.298,95	8.381.298,95
Total Não Circulante	8.381.298,95	8.381.298,95
Total Geral	684.384.349,67	569.587.689,01

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários, mensurados ao valor justo através do resultado.

Os investimentos temporários referem-se a títulos de capitalização, mensurados ao valor justo através do resultado. Moedas estrangeiras a converter referem-se a valores recebidos em função de venda no mercado externo e não convertida para Reais, atualizada à taxa de câmbio vigente na data do balanço.

Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante. Os contratos de Termo de Moedas relacionados com moeda estrangeira são contratados com o objetivo principal de proteger a flutuação das moedas relacionadas às compras futuras de matérias-primas e insumos, bem como nas vendas futuras da C.Vale, que não são utilizados para fins especulativos.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

C.Vale - Cooperativa Agroindustrial
CNPJ/MF 77.863.223/0001-07

NOTAS EXPLICATIVAS

às demonstrações contábeis de 31 de Dezembro
(valores em R\$ 1,00, exceto quando indicado de outra forma).

6 Contas a Receber de Associados e Terceiros, Créditos a Receber de Funcionários e Outros Recebíveis.

	2018	2017
Contas a Receber de Associados		
Circulante		
Títulos a Receber	759.950.464,53	651.344.229,59
Empréstimos a Associados	1.135.391,34	2.105.601,73
Adiantamentos	1.961.215,65	1.826.525,67
Total Circulante	763.047.071,52	655.276.356,99
Não Circulante		
Títulos a Receber	6.554.611,34	8.806.375,59
Funrural - Parcelamento Dívida	9.534.991,49	9.534.991,49
Empréstimos a Associados	4.006.908,78	3.990.369,07
Adiantamentos	-	-
Total Não Circulante	20.096.511,61	22.331.736,15
Total Geral	783.143.583,13	677.608.093,14
Contas a Receber de Terceiros		
Circulante		
Títulos a Receber	575.197.701,16	517.462.579,83
Empréstimos a Terceiros	3.386.831,90	349.473,47
Adiantamentos	160.208.639,65	147.221.682,89
Total Circulante	738.793.172,71	665.033.736,19
Não Circulante		
Títulos a Receber	4.560.308,85	6.985.393,47
Empréstimos a Terceiros	235.641,96	3.160.118,75
Adiantamentos	1.513,38	504,46
Mutuo Financeiro	1.750.000,00	-
Créditos em Liquidação	163.710.537,01	193.001.156,71
(-) Prov. Perdas Créditos Liquidação	52.734.316,37	56.384.332,63
Total Não Circulante	117.523.684,83	146.762.840,76
Total Geral	856.316.857,54	811.796.576,95
Outros Recebíveis e Créditos de Funcionários		
Circulante		
Créditos de Funcionários	2.552.918,48	2.165.471,94
Cheques a Receber	6.279.246,05	3.179.240,80
Transf. Crédito ICMS a Terceiros	3.270.351,00	5.381.115,62
Adiantamentos	10.793.899,48	12.467.898,43
Outros Valores a Receber	1.879.671,93	3.420.964,04
Total Circulante	24.776.086,94	26.614.690,83
Total Geral	24.776.086,94	26.614.690,83
Total Geral Circulante	1.526.616.331,17	1.346.924.784,01
Total Geral Não Circulante	137.620.196,44	169.094.576,91
Total Geral	1.664.236.527,61	1.516.019.360,92

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEISC.Vale - Cooperativa Agroindustrial
CNPJ/MF 77.863.223/0001-07**NOTAS EXPLICATIVAS**às demonstrações contábeis de 31 de Dezembro
(valores em R\$ 1,00, exceto quando indicado de outra forma).

A exposição máxima ao risco de crédito da C.Vale é o valor das contas a receber mencionadas acima. O valor do risco efetivo de eventuais perdas encontra-se apresentado como provisão para risco de crédito.

O risco de crédito das contas a receber advém da possibilidade de a C.Vale não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a C.Vale adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhando permanentemente o seu saldo devedor. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

7 Tributos a Recuperar

	2018	2017
Circulante		
Contribuição Social	2.432.453,33	2.761.307,27
ICMS	320.482.947,84	273.594.156,99
IPI	1.307.802,20	1.246.139,29
Imposto de Renda	20.323.258,84	20.987.301,18
PIS/COFINS	160.298.370,36	121.872.729,48
Total Circulante	504.844.832,57	420.461.634,21
Não Circulante		
ICMS, PIS e COFINS	9.103.960,44	10.065.566,68
Total Não Circulante	9.103.960,44	10.065.566,68
Total Geral	513.948.793,01	430.527.200,89

Os créditos relativos a imposto de renda são oriundos de valores retidos na fonte sobre aplicações financeiras e estão atualizados até a data do balanço com base na variação da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC.

O saldo credor de ICMS origina-se, principalmente, das aquisições de matéria-prima e mercadorias, em relação às saídas beneficiadas com incentivo de ICMS, com tributação inferior às entradas. O saldo do ICMS foi apresentado pelo valor original do crédito líquido da provisão para perdas, com base na estimativa da administração, considerando-se a dificuldade de realização destes créditos.

Os créditos oriundos de Pis/Cofins referem-se à parcela ressarcível de saldo credor de Pis/Cofins, vinculado, principalmente, às operações de exportação, que serão realizados com as compensações de tributos de outras espécies vencidos, ou solicitado o ressarcimento em espécie. O saldo do Pis/Cofins foi apresentado pelo valor original do crédito líquido da provisão para perdas, com base na estimativa da administração, considerando-se a dificuldade de realização destes créditos.

Os demais créditos estão apresentados pelo valor do crédito original.

Os créditos tributários do não circulante são decorrentes da aquisição de bens para o Imobilizado foi apresentado pelo valor original do crédito líquido da provisão para perdas, com base na estimativa da administração, considerando-se a dificuldade de realização destes créditos.

8 Estoques

	2018	2017
Milho Comercial	193.291.185,79	236.252.749,12
Soja Comercial	122.006.715,68	152.192.478,60
Trigo Comercial	41.261.454,48	36.426.017,46
Suíños	3.088.834,05	2.785.977,30
Semente a Class. - Trigo	2.290.979,51	926.812,75
Semente a Class. - Soja	13.765,33	84.676,78
Semente a Class. - Aveia	-	61.123,50
Total Produtos Agrícolas e Pecuários	361.952.934,84	428.729.835,51



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

C.Vale - Cooperativa Agroindustrial
CNPJ/MF 77.863.223/0001-07

NOTAS EXPLICATIVAS

às demonstrações contábeis de 31 de Dezembro
(valores em R\$ 1,00, exceto quando indicado de outra forma).

	2018	2017
Fertilizantes	57.991.707,76	48.079.057,20
Agroquímicos	313.109.878,35	356.426.443,03
Corretivos	4.535.620,06	2.307.046,32
Peças e Acessórios	53.509.314,85	42.888.119,30
Óleos e Lubrificantes	3.765.786,05	2.338.044,65
Produtos Veterinários	11.408.723,40	9.800.089,61
Máquinas e Implementos	28.028.797,49	35.822.421,90
Rações	1.098.884,15	2.690.872,28
Supermercados	26.286.568,93	25.603.420,20
Combustível	540.998,54	618.230,03
Semente de Soja	414.308,29	391.105,56
Semente de Milho	91.448.961,12	67.045.758,92
Semente de Trigo	680.416,53	801.672,33
Outros Bens de Fornecimento	1.517.706,80	2.447.163,55
Total Bens de Fornecimento	594.337.672,32	597.259.444,88
Aves/Cortes/Graxarias e Derivados	22.612.178,02	60.069.564,22
Industrializados Aves	5.125.138,25	6.235.953,73
Peixes/Cortes e Derivados	7.835.357,25	2.440.906,54
Rações	4.894.364,34	4.856.331,60
Fécula/Amido de Mandioca	25.275.782,49	22.644.445,23
Produtos em Elaboração	668.238,41	2.018.371,75
Total Produtos Industrializados	66.411.058,76	98.265.573,07
Matérias Primas e Almojarifado	43.350.345,24	20.139.665,96
Total Matérias Primas e Almojarifados	43.350.345,24	20.139.665,96
Adiantamento a Fornecedores	200.620.780,47	131.784.350,55
Total Adiantamento a Fornecedores	200.620.780,47	131.784.350,55
Total Geral	1.266.672.791,63	1.276.178.869,97

a) Detalhamento Produtos Agrícolas e Pecuários

		Associados	Não Associados	2018 Total	2017 Total
Milho Comercial	Estoque a Fixar	180.968.872,70	12.322.313,09	193.291.185,79	236.252.749,12
	Estoque Próprio	-	-	-	-
	Total	180.968.872,70	12.322.313,09	193.291.185,79	236.252.749,12
Soja Comercial	Estoque a Fixar	102.334.352,84	19.672.362,84	122.006.715,68	152.192.478,60
	Estoque Próprio	-	-	-	-
	Total	102.334.352,84	19.672.362,84	122.006.715,68	152.192.478,60
Trigo Comercial	Estoque a Fixar	11.263.442,41	2.182.714,68	13.446.157,09	17.702.355,73
	Estoque Próprio	23.300.040,16	4.515.257,23	27.815.297,39	18.723.661,73
	Total	34.563.482,57	6.697.971,91	41.261.454,48	36.426.017,46
Suínos	Estoque a Fixar	-	-	-	-
	Estoque Próprio	3.060.138,78	28.695,27	3.088.834,05	2.785.977,30
	Total	3.060.138,78	28.695,27	3.088.834,05	2.785.977,30
Semente a Class. - Trigo	Estoque a Fixar	565.816,20	88.442,72	654.258,92	406.719,47
	Estoque Próprio	1.415.468,70	221.251,89	1.636.720,59	520.093,28
	Total	1.981.284,90	309.694,61	2.290.979,51	926.812,75
Semente a Class. - Soja	Estoque a Fixar	11.586,14	2.179,19	13.765,33	84.676,78
	Estoque Próprio	-	-	-	-
	Total	11.586,14	2.179,19	13.765,33	84.676,78
Semente a Class. - Aveia	Estoque a Fixar	-	-	-	61.123,50
	Estoque Próprio	-	-	-	-
	Total	-	-	-	61.123,50
Total Geral	322.919.717,93	39.033.216,91	361.952.934,84	428.729.835,51	

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEISC.Vale - Cooperativa Agroindustrial
CNPJ/MF 77.863.223/0001-07**NOTAS EXPLICATIVAS**às demonstrações contábeis de 31 de Dezembro
(valores em R\$ 1,00, exceto quando indicado de outra forma).**9 Ativo Biológico**

	2018	2017
Circulante		
Aves em Formação - Fomento	54.754.328,16	44.636.440,69
Aves Matrizes Recria/Produção	16.975.693,04	17.171.781,37
Ovos Incubáveis, em Incubação e Pintainhos	3.780.601,77	3.809.495,18
Suíños em Formação - Fomento	31.125.689,44	26.296.392,51
Peixes em Formação - Fomento	18.069.469,77	3.862.708,70
Total Circulante	124.705.782,18	95.776.818,45
Não Circulante		
Suíños Matrizes e Reprodutores	1.801.807,15	1.611.156,55
Reflorestamentos	3.114.459,49	2.470.110,31
Total Não Circulante	4.916.266,64	4.081.266,86
Total Geral	129.622.048,82	99.858.085,31

A depreciação referente aos plantéis (animais reprodutores - aves e suínos) e exaustão do reflorestamento representa em 2018 R\$ 22.527.356,51 e em 2017 R\$ 18.785.409,87.

10 Ativo não Circulante Mantido para Venda

	2018	2017
Bens Móveis e Imóveis - Dação Pgto	26.613.490,12	20.345.845,56
Total	26.613.490,12	20.345.845,56

11 Depósitos Judiciais ou Valores Vinculados

	2018	2017
Icms - Regime Especial	110.000,00	110.000,00
Cauções	22.965.522,68	4.278.096,33
Total	23.075.522,68	4.388.096,33

12 Dispêndio/Despesas do Exercício Seguinte

	2018	2017
Circulante		
Fretes Transferência Produtos	12.564.313,50	10.593.837,42
Prêmios de Seguros	3.050.630,16	1.972.381,52
Aluguéis	276.168,09	266.968,09
Total Circulante	15.891.111,75	12.833.187,03
Não Circulante		
Aluguéis	-	350.000,00
Total Não Circulante	-	350.000,00
Total Geral	15.891.111,75	13.183.187,03



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

C.Vale - Cooperativa Agroindustrial
CNPJ/MF 77.863.223/0001-07

NOTAS EXPLICATIVAS

às demonstrações contábeis de 31 de Dezembro
(valores em R\$ 1,00, exceto quando indicado de outra forma).

13 Investimentos

	2016	Integralização de capital	Alienação (Valor Residual)	Equivalência Patrimonial	2017
Participação em Controladas	48.801.000,80	1.449.558,00	-	6.888.202,55	57.138.761,35
C.Vale Comercio e Transportes Ltda	38.461.849,36	1.449.560,00	-	3.667.065,22	43.578.474,58
Participação Marasca	10.339.151,44	(2,00)	-	3.221.137,33	13.560.286,77
Participação em Centrais	70.043.546,94	47.237,43	-	-	70.090.784,37
Frimesa Cooperativa Central	28.328.333,14	(1.322.005,32)	-	-	27.006.327,82
Cootriguaçú - Cooperativa Central	30.589.083,75	1.366.847,75	-	-	31.955.931,50
Cooperativa Agropecuária Mista					
Nova Mutum Ltda	33.012,00	-	-	-	33.012,00
Unisoja S/A	67.650,00	2.395,00	-	-	70.045,00
Cooperativa Central de Pesquisa Agrícola - COOCENTRAL	11.025.468,05	-	-	-	11.025.468,05
Participação em Sociedades					
Cooperativas	4.177.220,92	603.104,48	(60,00)	-	4.780.265,40
Cooperativas de Créditos / Serviços	4.177.220,92	603.104,48	(60,00)	-	4.780.265,40
Participação em Outra Empresas	1.338,57	-	-	-	1.338,57
Outras Participações	1.338,57	-	-	-	1.338,57
Total	123.023.107,23	2.099.899,91	(60,00)	6.888.202,55	132.011.149,69
	2017	Integralização de capital	Alienação (Valor Residual)	Equivalência Patrimonial	2018
Participação em Controladas	57.138.761,35	-	-	3.307.724,56	60.446.485,91
C.Vale Comercio e Transportes Ltda	43.578.474,58	-	-	6.152.821,19	49.731.295,77
Participação Marasca	13.560.286,77	-	-	(2.845.096,63)	10.715.190,14
Participação em Centrais	70.090.784,37	8.560.477,46	-	-	78.651.261,83
Frimesa Cooperativa Central	27.006.327,82	966.311,06	-	-	27.972.638,88
Cootriguaçú - Cooperativa Central	31.955.931,50	7.593.826,40	-	-	39.549.757,90
Cooperativa Agropecuária Mista					
Nova Mutum Ltda	33.012,00	-	-	-	33.012,00
Unisoja S/A	70.045,00	340,00	-	-	70.385,00
Cooperativa Central de Pesquisa Agrícola - COOCENTRAL	11.025.468,05	-	-	-	11.025.468,05
Participação em Sociedades					
Cooperativas	4.780.265,40	557.508,73	(60,00)	-	5.337.714,13
Cooperativas de Créditos / Serviços	4.780.265,40	557.508,73	(60,00)	-	5.337.714,13
Participação em Outra Empresas	1.338,57	-	-	-	1.338,57
Outras Participações	1.338,57	-	-	-	1.338,57
Total	132.011.149,69	9.117.986,19	(60,00)	3.307.724,56	144.436.800,44

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

C.Vale - Cooperativa Agroindustrial
CNPJ/MF 77.863.223/0001-07

NOTAS EXPLICATIVAS

às demonstrações contábeis de 31 de Dezembro
(valores em R\$ 1,00, exceto quando indicado de outra forma).



14 Imobilizado

Grupo de Bens	Aquisição	Alienação (Valor Residual)	Depreciação	Custo Total	Depreciação Acumulada	Valor Residual
Terrenos	8.403.115,72	400.000,00	-	176.080.833,36	-	176.080.833,36
Edificações e Dependências	1.365.962,13	-	24.585.547,00	770.445.021,45	195.155.458,81	575.289.562,64
Benfeitorias	2.700.664,40	-	2.585.426,27	67.414.260,93	15.417.973,75	51.996.287,18
Móveis e Utensílios	1.263.673,32	69.846,17	2.162.801,88	26.088.643,17	14.552.121,58	11.536.521,59
Veículos	2.151.430,42	241.251,94	12.980.070,50	79.545.212,00	47.546.056,37	31.999.155,63
Máquinas e Equipamentos	16.164.348,68	154.585,52	44.243.149,15	556.469.737,61	327.989.376,19	228.480.361,42
Equip. de Comunicação	177.913,47	14.380,05	99.151,02	1.705.714,29	1.075.115,86	630.598,43
Equip. de Informática	75.733,04	63.958,63	4.056.767,16	29.518.553,35	21.575.585,29	7.942.968,06
Aeronáuticos	-	-	100.413,35	1.857.562,03	1.404.332,36	453.229,67
Adiant. p/ Aquisição Imobilizado	-4.921.805,64	-	-	4.737.051,52	-	4.737.051,52
Obras Andamento / Equip. Montagem	109.724.999,29	-	-	186.041.744,44	-	186.041.744,44
Saldo em 31 de dezembro de 2017	137.106.034,83	944.022,31	90.813.326,33	1.899.904.334,15	624.716.020,21	1.275.188.313,94

Grupo de Bens	Aquisição	Alienação (Valor Residual)	Depreciação	Custo Total	Depreciação Acumulada	Valor Residual
Terrenos	6.905.400,06	1.235.698,90	-	181.750.534,52	-	181.750.534,52
Edificações e Dependências	4.463.360,86	2.670,52	25.580.976,18	812.570.496,65	220.724.832,45	591.845.664,20
Benfeitorias	926.245,62	27.842,40	3.099.193,10	86.152.456,07	18.501.072,90	67.651.383,17
Móveis e Utensílios	1.537.278,72	40.574,73	2.246.703,44	27.924.009,25	16.727.744,44	11.196.264,81
Veículos	801.804,15	3.759.074,36	9.625.270,40	71.088.160,98	51.671.545,96	19.416.615,02
Máquinas e Equipamentos	23.005.209,67	180.126,04	47.804.751,32	641.009.646,99	375.262.839,74	265.746.807,25
Equip. de Comunicação	79.977,00	8.367,59	112.064,25	1.800.411,90	1.178.862,10	621.549,80
Equip. de Informática	1.344.116,91	8.777,07	4.053.163,83	32.272.554,71	25.577.017,96	6.695.536,75
Aeronáuticos	62.750,00	-	99.855,65	1.818.743,27	1.402.619,25	416.124,02
Adiant. p/ Aquisição Imobilizado	-4.453.728,52	-	-	283.323,00	-	283.323,00
Obras Andamento / Equip. Montagem	47.664.972,28	-	-	114.016.788,37	-	114.016.788,37
Saldo em 31 de dezembro de 2018	82.337.386,75	5.263.131,61	92.621.978,17	1.970.687.125,71	711.046.534,80	1.259.640.590,91

15 Intangível

Grupo de Bens	Aquisição	Alienação (Valor Residual)	Amortização	Custo Total	Amortização Acumulada	Valor Residual
Licença de uso de software	7.448.790,20	-	11.230.233,11	76.209.828,89	56.323.029,49	19.886.799,40
Marcas, licenças e patentes	-	-	234,07	16.792,84	15.735,96	1.056,88
Saldo em 31 de dezembro de 2017	7.448.790,20	-	11.230.467,18	76.226.621,73	56.338.765,45	19.887.856,28

Grupo de Bens	Aquisição	Alienação (Valor Residual)	Amortização	Custo Total	Amortização Acumulada	Valor Residual
Licença de uso de software	41.017,83	-	8.876.363,26	76.250.846,72	65.199.392,75	11.051.453,97
Marcas, licenças e patentes	-	-	234,07	16.792,84	15.970,03	822,81
Saldo em 31 de dezembro de 2018	41.017,83	-	8.876.597,33	76.267.639,56	65.215.362,78	11.052.276,78



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

C.Vale - Cooperativa Agroindustrial
CNPJ/MF 77.863.223/0001-07

NOTAS EXPLICATIVAS

às demonstrações contábeis de 31 de Dezembro
(valores em R\$ 1,00, exceto quando indicado de outra forma).

16 Empréstimos e Financiamentos

	2018	2017
Circulante	1.781.444.709,05	1.443.159.067,31
Ativo Fixo	93.542.850,38	81.899.044,66
Recursos Oficiais/Crédito Rural	805.814.539,21	614.539.425,68
Investimentos Outras Empresas	7.833.827,55	7.270.253,01
Exportação	482.636.991,46	420.555.623,91
Recursos Livres Capital de Giro	379.541.951,93	250.599.834,70
Varição Cambial/Hedge	12.074.548,52	68.294.885,35
Não circulante	899.664.723,78	940.171.946,56
Ativo Fixo	474.267.689,12	522.316.605,88
Recursos Oficiais/Crédito Rural	42.573.849,15	23.938.124,76
Investimentos Outras Empresas	18.661.622,46	25.788.263,46
Exportação	258.923.628,77	285.381.058,97
Recursos Livres Capital de Giro	105.237.934,28	82.747.893,49
TOTAL	2.681.109.432,83	2.383.331.013,87

Os financiamentos foram contratados às taxas praticadas para o respectivo setor, tendo como garantias: penhor mercantil, aval, hipotecas, alienação fiduciária e penhor/caução de títulos de crédito. Os financiamentos a longo prazo possuem o seu maior vencimento em 16/07/2029. Todos os encargos financeiros foram apropriados até 31/12/2018.

17 Obrigações com Associados e Terceiros

	2018	2017
Circulante		
Obrigações com Associados	784.327.970,55	1.010.538.931,30
Fornecedores Associados	19.063.660,93	17.686.073,58
Adiantamentos de Associados	232.726.025,29	185.001.604,77
Produtos Agrícolas a Fixar/Adquirir	507.185.082,18	789.251.067,21
Juros Sobre o Capital Social	7.476.721,05	5.070.922,77
Crédito de ICMS Produtores	15.754.700,54	11.722.303,17
Bonificação s/ Produção de Sementes	2.121.780,56	1.806.959,80
Obrigações com Terceiros	427.377.714,35	299.034.990,65
Fornecedores Terceiros	269.764.947,66	236.003.036,43
Produtos Agrícolas a Fixar/Adquirir	69.824.604,59	-
Adiantamentos de Compradores	62.238.338,40	41.030.895,79
Capital a Restituir	1.630.629,52	1.108.218,24
Consignação de Funcionários	6.480,34	40.121,90
Outras Obrigações com Terceiros	23.912.713,84	20.852.718,29
Total Circulante	1.211.705.684,90	1.309.573.921,95
Não Circulante		
Obrigações com Associados	1.124.418,27	1.052.388,27
Fornecedores Associados	1.031.944,92	1.052.388,27
Adiantamentos de Associados	92.473,31	-
Obrigações com Terceiros	15.885.946,67	13.383.055,52
Fornecedores Terceiros	636.920,25	1.358.407,32
Adiantamento p/ Amortização Quotas Partes	11.482.663,16	8.179.135,20
Capital a Restituir - Terceiros	3.766.363,26	3.845.513,00
Total Não Circulante	17.010.364,94	14.435.443,79
Total Geral	1.228.716.049,84	1.324.009.365,74

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEISC.Vale - Cooperativa Agroindustrial
CNPJ/MF 77.863.223/0001-07**NOTAS EXPLICATIVAS**às demonstrações contábeis de 31 de Dezembro
(valores em R\$ 1,00, exceto quando indicado de outra forma).**a) Detalhamento Produtos Agrícolas a Fixar/Adquirir**

Produtos	ASSOCIADOS		NÃO ASSOCIADOS		TOTAL 2018		TOTAL 2017	
	Quilos	R\$	Quilos	R\$	Quilos	R\$	Quilos	R\$
Soja Comercial	269.233.266	324.385.899,82	45.395.779	54.695.138,24	314.629.045	379.081.038,06	505.443.253	515.396.901,08
Milho Comercial	354.726.877	165.344.684,30	27.141.684	12.651.235,41	381.868.561	177.995.919,71	658.409.641	245.534.450,71
Trigo Comercial	16.570.975	11.137.864,79	3.434.290	2.308.292,29	20.005.265	13.446.157,09	34.134.111	17.702.355,73
Mandioca	-	-	-	-	-	-	214.668	134.430,29
Ste. a Classificar - Soja	4.958.414	5.662.374,35	148.811	169.938,64	5.107.225	5.832.312,99	9.691.858	10.076.209,93
Ste. a Classificar - Trigo	1.147.572	654.258,92	-	-	1.147.572	654.258,92	866.366	406.719,47
TOTAL	646.637.105	507.185.082,18	76.120.565	69.824.604,59	722.757.669	577.009.686,77	1.208.759.897	789.251.067,21

18 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Tributárias

	2018	2017
Circulante	91.453.138,20	72.209.960,23
Trabalhistas e Previdenciárias	69.701.157,23	66.517.300,33
Salários e Ordenados	15.613.492,29	14.869.403,96
Férias	34.561.136,29	32.845.374,30
Participação a Empregados no Resultado	4.500.000,00	3.756.168,26
Comissões	2.304.628,78	2.420.539,47
INSS	9.364.174,24	9.283.197,84
Contribuição Sindical	209.616,47	219.418,50
PIS	413.945,13	392.411,53
FGTS	2.680.122,97	2.553.610,72
Outras Obrig. Trabalhistas e Previdenciárias	54.041,06	177.175,75
Tributárias	21.751.980,97	5.692.659,90
Imposto de Renda Retido na Fonte	3.473.286,84	3.341.649,21
ICMS	1.051.009,98	830.985,37
Pis/Cofins/CSLL Retido na Fonte	275.673,72	264.804,87
Funrural - Parcelamento Dívida	6.305.205,36	624.108,53
ISS	516.232,66	420.941,85
Provisão IRPJ e CSLL	9.935.108,74	-
Outras Obrigações Sociais e Tributárias	195.463,67	210.170,07
Não Circulante	-	8.529.483,30
Trabalhistas e Previdenciárias	-	-
INSS	13.403.792,32	13.390.771,15
INCRA	-	837.997,66
ANTT	104.521,30	104.521,30
Trabalhistas	2.778.136,71	2.231.584,41
Outras Obrig. Trabalhistas e Previdenciárias	3.611.848,05	3.622.526,05
(-) Depósitos Judiciais Obrig. Sociais	19.898.298,38	20.187.400,57
Tributárias	-	8.529.483,30
Funrural - Parcelamento Dívida	-	8.529.483,30
INSS Prod. Agropecuários (Funrural)	54.351.597,12	54.351.597,12
(-) Depósitos Judiciais Obrig. Tributárias	54.351.597,12	54.351.597,12
TOTAL	91.453.138,20	80.739.443,53

A cooperativa aderiu em 2018 ao PRR - Programa de Regularização Tributária Rural cumprindo os requisitos da Lei nº 13.606 de 09 de janeiro de 2018 e Instrução Normativa da Receita Federal nº 1.784, de 19 de janeiro de 2018 referente ao Funrural.

19 Provisões e Passivos Contingentes

	2018	2017
Não Circulante		
Obrigações	-	-
Aluguéis e Outras Obrigações	26.044.469,51	26.044.469,51
(-) Depósitos Judiciais	26.044.469,51	26.044.469,51
Não Circulante		
Obrigações	22.854.496,14	23.810.661,86
Processos Tributários	9.477.710,72	10.433.876,44
Provisão Social	9.102.986,23	9.102.986,23
Processos Trabalhistas	4.273.799,19	4.273.799,19
Total Geral	22.854.496,14	23.810.661,86



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

C.Vale - Cooperativa Agroindustrial
CNPJ/MF 77.863.223/0001-07

NOTAS EXPLICATIVAS

às demonstrações contábeis de 31 de Dezembro
(valores em R\$ 1,00, exceto quando indicado de outra forma).

20 Capital Social

O capital é representado por quotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada, sendo que cada associado possui direito a um voto independentemente da quantidade de quotas. A composição do capital social é a seguinte:

	2018	2017
Valor Integralizado	214.600.479,19	181.158.045,63
Valor da Quota Parte	1,00	1,00
Número de Quotas Partes	214.600.479	181.158.046
Número de Associados	20.892	19.795

a) Juros sobre o Capital Social

Neste exercício foram atribuídos juros sobre o capital social equivalente a 3,75% ao ano, calculados proporcionalmente ao valor do capital social integralizado até 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$ 7.476.721,05 e R\$ 5.070.922,77 em 2017.

21 Reservas e Fundos

Reservas e Fundos	2018	2017
Legal	412.423.041,91	373.690.650,96
Desenvolvimento	248.841.632,90	221.110.491,54
Rates-Assistência Técnica Educacional e Social	149.335.031,37	124.663.463,74
Doações/Subvenções para Investimentos	487.798.443,33	427.605.204,68
Correção Monetária Capital Social	6.777.426,86	6.777.426,86
Ajuste de Avaliação Patrimonial	191.247.928,16	195.529.479,90
Total Geral	1.496.423.504,53	1.349.376.717,68

22 Partes Relacionada

O Conselho de Administração é formado por 9 membros, sendo 03 diretores executivos, os quais são representantes legais, responsáveis pela Administração da Cooperativa e 06 conselheiros. As atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. Os membros de conselho de administração são eleitos pela assembleia geral, com mandato de 4 anos. As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2018:

Natureza da Operação	2018
Remuneração	3.504.893,11
Operações de Compra	11.749.963,86
Operações de Venda	3.773.317,02
Saldo Conta Capital	673.594,13
Saldo Contas a Receber	348.670,20
Saldo Contas a Pagar	2.128.849,77
Saldo Contas a Pagar = Produtos em depósito	2.658.687,78

23 Instrumentos Financeiros

a) Identificação e Valorização dos Instrumentos Financeiros

A C.Vale opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, transações de produtos agrícolas com preços a fixar e contratos futuros.

Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo-se os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos. Adicionalmente, a C.Vale também opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de Contratos Futuros.

Os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas Demonstrações, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a C.Vale resolvesse liquidá-los antecipadamente.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

C.Vale - Cooperativa Agroindustrial
CNPJ/MF 77.863.223/0001-07

NOTAS EXPLICATIVAS

às demonstrações contábeis de 31 de Dezembro
(valores em R\$ 1,00, exceto quando indicado de outra forma).

**b) Política de Gestão de Riscos Financeiros**

A C.Vale possui e segue política de gerenciamento de risco que orienta em relação às transações. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade dos hedges das contrapartes.

A política de gerenciamento de risco da C.Vale foi estabelecida pelo Comitê de Risco Interno composto pelos diretores executivos, gerentes de divisões e departamentos. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a C.Vale administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos e proíbe negociações especulativas e venda a descoberto.

c) Fatores de Risco que Podem Afetar os Negócios da C.Vale

(i) Risco de Crédito - A política de vendas da C.Vale considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a realização de análise técnica na concessão de crédito e estabelecimento de limites de crédito aos clientes, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a C.Vale tem como política trabalhar com instituições tradicionais evitando a concentração desses investimentos em um único grupo econômico.

(ii) Risco de Liquidez - É o risco de a C.Vale não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

(iii) Risco de Mercado

Risco com Taxa de Juros - O risco associado é oriundo da possibilidade de a C.Vale incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A C.Vale, quando exposta a um nível de risco significativo,

tem pactuado contratos de derivativos para fazer hedge contra esse risco em algumas operações e, além disso, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Risco com Taxa de Câmbio - O risco associado decorre da possibilidade de a C.Vale vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado, afetando a receita/despesa financeira e o saldo ativo/passivo de negócios que tenham como indexador uma moeda estrangeira.

A C.Vale avalia sua exposição cambial subtraindo seus passivos de seus ativos em Dólar, resultado na exposição cambial líquida. Compõem estas contas créditos de exportações e importações pontuais de insumos e máquinas.

24 Seguros

A C.Vale dispõe das seguintes modalidades de seguros:

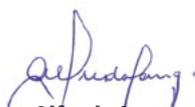
a) Seguro Empresarial: Cobertura contra os riscos de incêndio, queda de raio, equipamentos estacionários, impacto de veículos, queda de aeronaves e danos elétricos, (benfeitorias, máquinas, instalações e estoques), sendo que o valor em risco segurado representa R\$ 3.223.446.644,41.

b) Seguro Auto: Cobertura contra os riscos de incêndio, colisão e roubo, assegurado pelo valor de mercado.

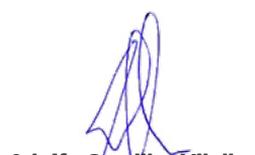
c) Seguro Transporte: Cobertura contra os riscos do transporte rodoviário, assegurado pelo valor de mercado da mercadoria/produto transportado.

25 Eventos Subsequentes

Em 31 de dezembro de 2018 até a data de realização da auditoria (11 de janeiro de 2019), não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.


Alfredo Lang
198.835.280-00
Diretor Presidente


Walter Andrei Dal'Boit
930.332.909-06
Diretor Secretário


Adolfo Carvilhe Vilalba
040.003.938-98
Controller


Nelson Beltrame
718.192.319-68
Contador CRC/PR 37.823/0-7